

Conheça as chapas para os CSEs



Edmilson Magalhães

TTB Transtechnology Chapa 1 - Da Lua e Naza



Edmilson Magalhães

TTB Transtechnology Chapa 2 - Lampião e Vagnão



Edmilson Magalhães

Rassini - NHK Chapa 1 - Nandão, Quarentinha, Chiquinho e Caixa D'água



Edmilson Magalhães

Rassini - NHK Chapa 2 - Chapa, Pítbull, Enfermeiro e Segurança



Adonis Guerra

R Castro Chapa 1 - Arnaldo



Edmilson Magalhães

R Castro Chapa 2 - Chileno



Edmilson Magalhães

IFER Chapa 2 - Nélia e Baixinha



Edmilson Magalhães

IFER Chapa 1 - Bento e Gordinho

Durante a apresentação das chapas que concorrem às eleições do Sindicato não serão publicadas a Tribuna Esportiva e o DSR Sem Patrão.

“Comunicação é estratégica para o Sindicato”, diz Sanches

Edmilson Magalhães



O diretor de Comunicação, Valter Sanches (foto), fala sobre o eixo da Comunicação, um dos quatro pilares eleitos pelo Sindicato para nortear as ações da entidade. **Página 3**

Conheça os comitês onde concorrem duas chapas

As cinco empresas da base em que existe disputa para a eleição do CSE são a IFER, R Castro, Rassini-NHK, TTB-Transtechnology e Ardeb - São Bernardo. **Páginas 2 e 4**

Inscrições
terminam hoje

1º Festival
de Futsal Feminino
do Sindicato

Torneio dia 30 de março
e premiação em 5 de abril.

Grátis.

Ligue 4128-4282, com Lúcia, das 9h às 18h.

PLR é rejeitada na Haenke e aprovada na Selco

Os trabalhadores na Haenke, em Diadema, rejeitaram em assembleia a proposta de Participação dos Lucros e Resultados feita pela empresa.

Segundo o coordenador de área, Claudionor Vieira do Nascimento, as negociações estão bastante difíceis, mas o Sindicato mantém o diálogo aberto.

“A proposta ficou



Claudionor

abaixo do esperado, por isso todos estão mobilizados em busca de um reajuste significati-

vo ante o ano passado”, prosseguiu.

“Aguardamos contato da empresa para discutir uma nova proposta e levar à apreciação dos companheiros”, afirmou Claudionor.

Aprovação

Já na Selco, em São Bernardo, os metalúrgicos aprovaram a PLR negociada pelo Sindicato. O valor será quitado em ju-



Chiquinho

lho próximo e em janeiro de 2015. “A empresa queria manter o mesmo valor do ano passado,

mas após muita discussão conseguimos reverter essa posição”, comentou Francisco Gomes de Lima, o Chiquinho, do CSE na empresa. “A negociação da pauta sobre jornada de trabalho para sábados alternados prossegue e contamos com o apoio de todos os companheiros para mais uma vitória”, finalizou Chiquinho.

Hoje tem eleição de CIPA na GL

Os companheiros na GL (SMS), em Diadema, elegerão hoje os membros da CIPA na fábrica. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato para defender as condições de saúde e os interesses dos trabalhadores. Vote em Jederson Conrado de Oliveira Chagas, o China, nº 2, setor on line; João Belmiro Pinheiro de Almeida, o Neto, nº 5, montagem de placa; Gilmar da Silva Costa, o Fubá, nº 7, expedição; e Lucídio Messias de Paiva, nº 11, transformador.

Expediente e Tribuna amanhã em Ribeirão Pires e R.G.da Serra

A Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra do Sindicato não funcionará amanhã, dia 19, devido ao feriado de aniversário de Ribeirão Pires.

Pelo mesmo motivo, a Tribuna Metalúrgica também não circulará amanhã na base de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

O expediente na Regional voltará ao normal na quinta-feira, dia 20, a partir das 9h. A Tribuna também volta a ser entregue neste dia.

Equipe de vôlei feminino do Sindicato é medalha de ouro

A equipe de vôlei feminino dos Metalúrgicos do ABC (foto) venceu a Seleção do ABC por 2 sets a zero e conquistou medalha de ouro na final do 5º Jogos do Grande ABC, no último domingo, no Ginásio Poliesportivo de São Bernardo.

“Essa interação entre trabalhadoras e a sociedade por meio do esporte é fundamental, demonstra o sucesso do Sindicato cidadão”, disse a diretora executiva e coordenadora da Comis-



Divulgação

são das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho. “O trabalho do técnico Tabajara Menezes foi importante para a vitória”, completou. A premiação acon-

tecerá no encerramento dos Jogos no sábado, dia 22, às 20h, no Centro de Formação de Professores Clarice Lispector, Rua Tirol, 5, Vila Matarazzo, em Santo André.

MOVA			
RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2012 E 2013 APROVADA EM ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO EM			
RECEITAS 2012		RECEITAS 2013	
Doações e Subvenções		Doações e Subvenções	
Conv. 2012 - PMSBC	494.529,75 CR	Conv. 004/2013-SE-PMSBC	587.900,31 CR
Total das Receitas	494.529,75 CR	Subvenção - Mova ABC	12.210,28 CR
DESPESAS		DESPESAS	
Departamentos		Departamentos	
Administrativas	286.691,30 DB	Administrativas	269.491,71 DB
Total das Despesas	494.529,75 DB	Total das Despesas	600.200,59 DB

ANA NICE MARTINS DE CARVALHO
PRESIDENTE

Conheça as chapas para o CSE

Fotos: Edmilson Magalhães



Arteb - São Bernardo

Chapa 1 - Mineirinho, Tião, Chiquinho, Bigodinho, Piau e Mané



Arteb - São Bernardo

Chapa 2 - Paulo Branco, Irmão, Cida, Zangado e Olegário

Durante a apresentação das chapas que concorrem às eleições do Sindicato não serão publicadas as colunas dos departamentos do Sindicato e Notas e Recados.

Sindicato quer regras para a mídia e ampliar seus meios de Comunicação

Paulo de Souza

Nesta edição da série sobre as diretrizes estabelecidas pelo Sindicato para suas ações – Trabalho, Cidadania, Comunicação e Educação –, o diretor de Comunicação Valter Sanches explica porque a Comunicação é estratégica para a entidade.

Tribuna Metalúrgica – Por que a Comunicação é um dos eixos escolhidos para nortear as ações do Sindicato?

Valter Sanches - É uma questão estratégica. A Comunicação hoje é como um quarto poder, totalmente dominado por interesses comerciais por empresas, onde os trabalhadores não têm voz e suas imagens são distorcidas. Nela os sindicatos são tratados como se fossem contra o interesse nacional e nossa atuação é totalmente alterada. Por isso a Comunicação é tão importante para nós.

TM - Como o trabalhador é afetado por isso?

Sanches - Se falarmos de forma mais ampla, no conjunto da sociedade, toda pessoa que não está dentro de um padrão estético, comercialmente vendável, é excluída da mídia. Se a pessoa não é branca, bonita, jovem, com um corpo sarado, ela não aparece. Uma pessoa comum não tem espaço na grande mídia. O mesmo acontece com os movimentos sociais.

TM - O que o Sindicato pensa disso?

Sanches - Ninguém gosta de ver as crianças expostas às cenas de violência, propaganda de bebidas, ao consumismo desenfreado ou programas que ela não tem capacidade de compreender. Então, o Sindicato se soma a todas as entidades da sociedade civil que lutam por uma regulamentação da Comunicação no Brasil, que não tem nada a ver com censura, mas que, como qualquer setor na sociedade, tem que ter regras.

TM - Como os Metalúrgicos do ABC se posicionam neste enfrentamento?

Sanches - São duas vertentes. Uma é nesta soma pela regulamentação da Comunicação que, infelizmente, os 12 anos de governo petista, com enormes avanços, nada avançou na questão da Comunicação. As verbas publicitárias do governo continuam sendo destinadas aos mesmos veículos tradicionais de sempre. Não existe qualquer regulamentação sobre propriedade cruzada, há um monopólio econômico e editorial de dez famílias no Brasil. A segunda vertente, e talvez o Sindicato seja um dos



pioneiros nesta questão, é construir meios próprios de comunicação.

TM - Como acontece esta construção?

Sanches - O Sindicato está à frente de vários segmentos sociais porque há 30 anos luta por ter meios próprios de comunicação, como TV e rádios, e vem construindo a plataforma da Revista do Brasil, o ABCDMaior, a TVT, a Rádio Brasil Atual, além dos propriamente sindicais, como a Tribuna Metalúrgica, os jornais dos CSEs, dentre outros, além

dos sites. Entendemos que temos que construir também, ao invés de ficar chorando que não temos acesso à comunicação. A categoria já destinou uma quantia substantiva de recursos para a Comunicação. É um investimento muito caro, mas muito importante.

TM - Como o Sindicato classifica os veículos que investe?

Sanches - É importante que se diga que o Sindicato não tem um veículo mais importante que o outro. Na verdade, temos que tentar estar em todos os

segmentos possíveis de Comunicação para dialogar com o conjunto da sociedade.

TM - E em relação às novas mídias?

Sanches - Faz parte do projeto do Sindicato investir e deixar todas as portas abertas para se expressar e receber conteúdos, interagindo com a categoria e com o público em geral. Estamos finalizando o processo de implantação da TV digital em São Paulo, que dá uma série de outras possibilidades com um canal com interatividade, com informações simultâneas, que é uma nova

forma de se relacionar com quem acessa e lê seus conteúdos. Os jovens, principalmente, querem interagir. Eles querem elogiar, xingar, trocar, dar opiniões e temos que estar prontos e abrindo este espaço, porque nossa categoria é cada vez mais jovem.

TM - Mas o custo do projeto de Comunicação do Sindicato é alto. Como financiá-lo?

Sanches - O Sindicato continuará investindo, mas obviamente também vai buscar patrocínio e parcerias para somar no projeto e ajudar a sustentá-lo.

